

O ATENDIMENTO DO DISCENTE COM CARACTERÍSTICAS PARA AS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: Qual a importância de sua identificação?

Karla Francisca Margarido Braga Gurgel¹
Geysykaryny Pinheiro de Oliveira²
Rosangelica Sanchez Gutierrez³
Flávia Cristina Milon Nascimento⁴
Cleverton José de Souza Farias⁵
Lúcio Fernandes Ferreira⁶

RESUMO

O atendimento aos alunos com altas habilidades/superdotação, que faz parte do público-alvo da Educação Especial, é previsto nas leis vigentes sobre educação inclusiva e acessibilidade no Brasil, dispõe sobre o direito de tais discentes em receber o Atendimento Educacional Especializado (AEE) que podem acontecer nos Núcleos de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S), que é um projeto criado em 2005 pelo Ministério da Educação com objetivo de contribuir com o atendimento aos alunos por meio de orientações aos professores e outros profissionais na área das altas habilidades/superdotação especialmente no que diz respeito ao planejamento de ações, estratégias de ensino, métodos de pesquisa e recursos necessários para o atendimento de alunos com características de superdotação, além de orientar as famílias destes educandos. Nosso objetivo foi apresentar a forma de identificação utilizada pelo NAAH/S. Uma vez que entendemos que a falta de identificação desses discentes pode acarretar o impedimento da formação de procedimentos direcionados para suas especificidades. Os profissionais do Núcleo de Altas Habilidades/Superdotação trabalham na perspectiva do Modelo dos Três Anéis e de

Este artigo contou com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM-AM) e integrante do Laboratório de Estudos em Comportamento Motor Humano (LECOMH/UFAM), karla.kfmb@gmail.com;

²Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM-AM), Coordenadora NAAH/S Amazonas, Representante da Comissão Técnica do Conselho Brasileiro de Altas Habilidades/Superdotação, geysyk@gmail.com;

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM-AM) e integrante do Laboratório de Estudos em Comportamento Motor Humano (LECOMH/UFAM), angelika1994.at@gmail.com;

⁴Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM-AM) e integrante do Laboratório de Estudos em Comportamento Motor Humano (LECOMH/UFAM), flaviamilon6@gmail.com;

⁵Doutor em Educação Física da Universidade São Paulo (USP/SP), professor permanente da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF/UFAM) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM/AM), Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFAM) e vice líder do Laboratório de Estudos em Comportamento Motor Humano (LECOMH/UFAM), cleverton@ufam.edu.br;

⁶Professor orientador: Doutor em Educação Física da Universidade de São Paulo (USP/SP), professor permanente da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF/UFAM) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM/AM), professor do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFAM) e líder do Laboratório de Estudos em Comportamento Motor Humano (LECOMH/UFAM), luciofer@ufam.edu.br.



Enriquecimento Curricular, oferecendo uma variedade de atividades que podem ser aplicadas em ambientes escolares, ou ainda em atendimentos especializados. Quanto ao método, nossa pesquisa classifica-se como teórica e conceitual de revisão de literatura. Considerando o processo do NAAH/S, pode-se observar a relevância do encaminhamento para o núcleo, uma vez que a partir dessa identificação ocorre procedimentos e estratégias específicas de acordo com as habilidades dos discentes atendidos, com isso tais discentes tendem a ter suas habilidades potencializadas.

Palavras-chave: Discentes, Altas habilidades/superdotação, Identificação, Atendimento.